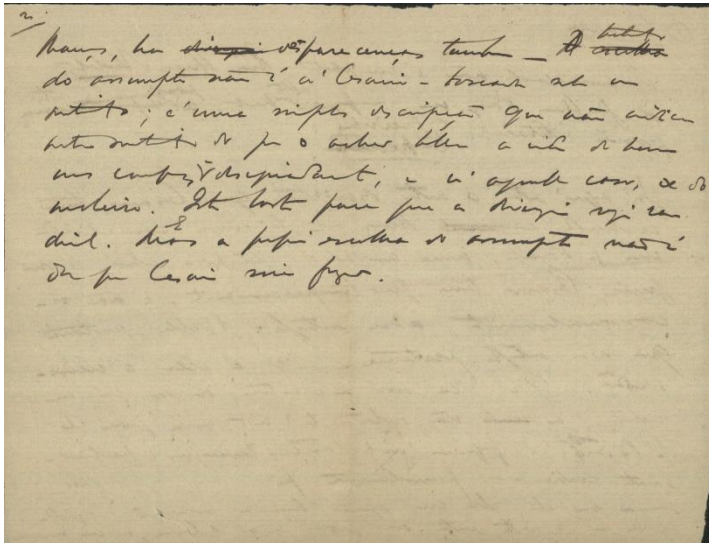


Cesario.

A novidade não é completa. Nas /No\ Heras e Violetas de Guilherme Braga, ha, na pag na ultima parte, a poesia seguinte uma /esta\ poesia intitulada ~~O moinho~~ O Moinho: {...}

Já aqui está a nota descriptiva que Cesario teria conhecido. Mas isto foi uma casualidade em Guilherme Braga, uma modalidade, atypica aliás, do seu genio. Cesario tem por temperamento, e não occasionalmente, esse estylo. É a elle, portanto, que esse estylo pertence - e é elle o inovador. Quer elle visse ~~ou~~ e notasse, ou nem visse nem notasse, ou nada não notasse, tendo visto, essa poesia de Guilherme Braga - isso é de pequena importancia averiguar. Naturalmente conheceu-a; possivelmente foi {...}. Mas, mesmo sem ella, elle com aquelle temperamento, escreveria d'aquelle modo. - De resto, entre essa poesia e as de Cesario, se ha seme-



lhanças, há ~~divergencias~~ ^{desparecenças} também. O ~~escolha~~ tratamento do assumpto não é á Cesario - baseado sob um sentimento; é uma simples descripção que não indica outro sentimento do que o achar bella a vida do homem nos campos e designadamente, e n'aquelle caso, a do moleiro. Isto basta para que a divergencia seja radical. Mas ^{/E\} a propria escolha do assumpto não é da que Cesario soia fazer.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).